

APRESENTAÇÃO DO SENHOR- FESTA Missa Solenizada
com bênção da Luz e também com bênção de mães grávidas
segunda feira, dia 2 fevereiro às 19h, na igreja paroquial
(Em todas as Dioceses de Portugal: DIA DO CONSAGRADO)
MENSAGEM DE FÁTIMA - ORAÇÃO DO TERÇO - segunda, dia 2 às 18h na igreja

GRUPO MISSIONÁRIO PAROQUIAL - reunião, na terça dia 3 fevereiro, 21.30h no salão
RENOVAMENTO CARISMÁTICO - ADORAÇÃO - na terça dia 3 fevereiro, 21h na igreja
MENSAGEM DE FÁTIMA - ADORAÇÃO na quinta dia 5 fevereiro às 14.30h na igreja
APOSTOLADO DA ORAÇÃO - reunião, na quinta dia 5 fevereiro às 17h no salão
ADORAÇÃO - 1ª SEXTA - dia 6 fevereiro, das 18h às 19h, na igreja
MCC - ULTREIA DE OAZ - quinta dia 5 fevereiro, às 21.30h, será em S. ROQUE
CATEQUESE - 3º ANO - PAIS - reunião, na sexta dia 6 fevereiro, às 21.30h
MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO (MECs)
reunião, no sábado dia 7 fevereiro, às 15h no centro paroquial

CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL - 2º PLENÁRIO de 2025/26
CONVOCATÓRIA

Estão convocados todos os membros do **CPP para o 2º plenário** deste ano de Pastoral para o dia **9 de fevereiro, 21h** no Centro Paroquial de Oliveira de Azeméis

CRUZ PEREGRINA (réplica) DAS JMJ na VIGARARIA DE OAZ/SJM
Percurso Inter-Paroquial - MÊS de FEVEREIRO 2026

DIAS 1 Fajões; **2** Cesar; **3** Macieira de Sarnes; **4** Nogueira do Cravo; **5 e 6** (Bustelo) S. Roque; **7 e 8** São João da Madeira; **9 e 10** Cucujães; **11** São Martinho da Gândara; **12** Madail; **13** Santiago de Riba Ul; **14 e 15** Pinheiro da Bemposta; **16** Travanca; **19** Palmaz; **20** Macinhata da Seixa; **21 e 22** Pindelo; **23** Loureiro; **24** Ul; **25 e 26** Oliveira de Azeméis; **27 e 28** Ossela.

A Diocese do Porto continua a promover a vivência da fé através da réplica da Cruz Peregrina da JMJ, com atividades agendadas, destacando a continuidade da pastoral juvenil após a JMJ Lisboa 2023. As atividades da Pastoral Juvenil (SDPJ Porto) focam-se na vivência comunitária e espiritual, convidando os jovens a acolher os símbolos da JMJ, promovendo momentos de reflexão e oração através do percurso paroquial nas vigararias.

Leituras **DOMINGO V DO TEMPO COMUM ano A** 8 de fevereiro 2026

1ª Leitura: Isaías 58, 7-10

Salmo: Para o homem reto nascerá uma luz no meio das trevas.

2ª Leitura: 1 Coríntios 2, 1-5

Evangelho: «*Eu sou a luz do mundo, diz o Senhor:*

quem Me segue terá a luz da vida.» Mateus 5, 13-16

Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoaz.pt * www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3 (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Nº 1453 * 1 de fevereiro de 2026 *

DOMINGO IV DO TEMPO COMUM



Ano A

LEITURA I Sof 2,3; 3,12-13

«**Deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde**»

Não é de toda novidade o que o Senhor nos vai dizer no Evangelho ao proclamar as bem-aventuranças. Já no Antigo Testamento, como vemos nesta leitura, Deus Se revela como particularmente amigo dos pobres e humildes, daqueles que para Ele se voltam, O procuram, não se instalando orgulhosamente na sua auto-suficiência, porque reconhecem que só no nome de Deus encontram a salvação.



Leitura da Profecia de Sofonias

Procurai o Senhor, vós todos os humildes da terra, que obedecis aos seus mandamentos. Procurai a justiça, procurai a humildade; talvez encontreis proteção no dia da ira do Senhor. Só deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde, que buscará refúgio no nome do Senhor. O resto de Israel não voltará a cometer injustiças, não tornará a dizer mentiras, nem mais se encontrará na sua boca uma língua enganadora. Por isso, terão pastagem e repouso, sem ninguém que os perturbe. **Palavra do Senhor.**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (5, 1-12a)

«Naquele tempo, ao ver as multidões, Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n’O os discípulos e Ele começou a ensiná-los, dizendo: «Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Bem-aventurados os humildes, porque possuirão a terra. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados. Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia. Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. Bem-aventurados os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus. Bem-aventurados os que sofrem perseguição por amor da justiça, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados sereis, quando, por minha causa, vos insultarem, vos perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós. Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa». **Palavra da salvação.**

A Como podemos construir uma existência que faça sentido e que não corra o risco de fracassar? Sobre que valores devemos assentar a construção do edifício da nossa vida? As leituras que a liturgia nos convida a escutar no quarto domingo comum respondem a estas questões. Convidam-nos a confiar completamente em Deus e a colocar n’Ele – e só n’Ele – a nossa esperança; desafiam-nos a seguir atrás de Jesus e a viver ao seu estilo. **Na primeira leitura**, o profeta Sofonias deixa aos seus contemporâneos um convite a viverem como humildes e pobres. Os “pobres” são aqueles que, não possuindo bens materiais nem seguranças humanas, tendem a depositar toda a sua confiança e esperança em Deus; são aqueles que encontram em Deus refúgio, conforto e felicidade. Eles são os preferidos de Deus. Deus cuidará deles e acompanhá-los-á em cada passo do caminho que percorrem.

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo pede aos cristãos de Corinto que não apostem na sabedoria humana como caminho para construir uma vida com sentido. Paulo propõe-lhes, em contrapartida, que acolham a “loucura da cruz” e que optem por seguir Jesus incondicionalmente, vivendo ao seu estilo, abraçando os valores que Ele abraçou, percorrendo com Ele o caminho do amor e do dom da vida. É aí que está a verdadeira sabedoria, a sabedoria que conduz à salvação e à vida plena.

No Evangelho

Jesus apresenta a **magna carta do Reino de Deus**. Recuperando uma linguagem frequente na tradição bíblica e judaica, Jesus apresenta oito “**bem-aventuranças**”, oito portas para entrar na comunidade do Reino de Deus, **oito propostas que definem o estilo de vida** que os seus seguidores devem adotar, oito “**apontadores**” que mostram **como construir uma vida feliz e com sentido**. Nas oito bem-aventuranças, Jesus oferece aos seus discípulos um **resumo perfeito do seu Evangelho**.

oração do PAPA
FEVEREIRO
2026

PELAS CRIANÇAS COM DOENÇAS INCURÁVEIS

Rezemos para que as crianças que sofrem de doenças incuráveis e as suas famílias recebam cuidados médicos e o apoio necessários, sem nunca perderem a força e a esperança.



Os avanços da medicina nas últimas décadas e o desenvolvimento de sistemas de proteção social têm permitido prevenir e curar várias doenças, mas, contribuíram, em simultâneo, para a transformação de doenças agudas em doenças crónicas. Doenças raras, pacientes adultos com doenças congénitas e doenças crónicas representam os novos desafios da assistência médica pediátrica. Comparativamente, tem havido um aumento de doenças associadas a fatores ambientais e comportamentais e estilo de vida (traumas de acidentes, alergias, obesidade, doenças metabólicas e cardiovasculares) e distúrbios psicossociais (menores estrangeiros, menores portadores de deficiência e em situações de angústia social). Perante este novo cenário, o **conceito de “tratabilidade” como alternativa à “curabilidade”** para um número cada vez maior de pacientes (em especial pacientes pediátricos) adquiriu um novo significado, envolvendo também a família do paciente no processo de tratamento. Por outro lado, os serviços de saúde transfronteiriços ampliaram as fronteiras dos serviços de saúde, e a internet permite estabelecer contato imediato com os melhores centros de saúde do mundo. Tendo em conta este cenário em evolução, é importante reconfirmar os direitos e tentar aplicá-los a esta nova realidade. Esta **Carta de Direitos da Criança Incurável** é proposta como uma atualização da Carta AECH e de outras Cartas, com o objetivo de Incluir crianças débeis com necessidades especiais, com doenças crónicas, que podem não ter a possibilidade de serem curadas, mas que merecem receber cuidados, mesmo na fase final da vida.

- art 1 - A criança e a família têm direito ao melhor relacionamento com médicos e profissionais de saúde.
- art 2 - A criança e a família têm direito a educação em saúde
- art 3 - A criança e a família têm o direito de obter uma segunda opinião
- art 4 - A criança e a família têm direito ao melhor processo de diagnóstico aprofundado
- art 5 - A criança tem o direito de ter acesso ao melhor tratamento experimental disponível
- art 6 - A criança tem direito a cuidados de saúde transfronteiriços
- art 7 - A criança tem direito à continuidade de tratamento e a cuidados paliativos
- art 8 - A criança tem o direito de ser respeitada como pessoa mesmo na fase final da vida, abstendo-se a obstinação terapêutica
- art 9 - A criança e a família têm direito a apoio psicológico e espiritual
- art 10 - A criança e a família têm direito a participar nas atividades hospitalares de investigação, cuidados de saúde e hospitalidade